

Biblioteca acessível a deficiente visual

Inclusão. Projeto de secretarias estaduais entrega equipamentos que facilitam a leitura de pessoas com algum tipo de deficiência visual, a 62 bibliotecas – cinco delas na capital

Fagner Demesio do Nascimento tem 29 anos e nasceu com glaucoma congênito nos dois olhos. Desde os 6 anos, quando aprendeu a ler, ele sente “grande dificuldade para encontrar material em escrita braille”. Pensando nesse obstáculo, o projeto “Acessibilidade em Bibliotecas” uniu tecnologia e acessibilidade e levou equipamentos que facilitam a leitura para pessoas com deficiência visual a 62 bibliotecas paulistas – seis delas na capital.

Parceria entre a SEDPCD (Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência) e a Secretaria Estadual de Justiça e Defesa da Cidadania, o projeto selecionou bibliotecas de 55 cidades paulistas por meio de um edital aberto em 2015.

As vencedoras receberam ampliador de leitura, scanner, teclado ampliado, mouse estacionário, software de voz, leitor de tela e computador. Algumas das bibliotecas, como a Louis



Fagner Demesio usa equipamentos da biblioteca Louis Braille | ANDRÉ PORTO/METRO

Braille, do CCSP (Centro Cultural São Paulo), receberam também display e impressora em braille.

“Com as ferramentas, nós atendemos pessoas sem

recursos, que não têm tecnologia nenhuma e adoram ler o braille”, conta Edvaldo dos Santos, 56 anos, que tem deficiência visual parcial e é revisor braille da bi-

blioteca acessível do CCSP.

Também funcionária da biblioteca do CCSP, Bruna Pacheco conta que os equipamentos não ajudam apenas nos estudos. “Às vezes alguém quer consultar o extrato de uma conta, ler uma carta pessoal, e não quer pedir ajuda a outra pessoa.”

Nas palavras de Demesio, instrumentos de leitura instantânea representam uma “independência grandiosa” a pessoas com deficiência visual. Ele é prova disso. Formado em análise de sistema, Demesio trabalha na biblioteca Mário Schenberg (zona oeste) – uma das vencedoras do edital – dando aulas de informática com NVDA, um sistema que transforma em áudio o conteúdo escrito na tela.

Na capital, também receberam os equipamentos as bibliotecas Álvares de Azevedo (zona norte); Vicente Paulo Guimarães (zona leste); Prefeito Prestes Maia (zona sul); e Paulo Setúbal (zona leste). **METRO**

Inovação

Brasil Radio vence prêmio de revista

A Brasil Radio, primeira rádio brasileira em Orlando, nos EUA, vence a 30ª edição do Prêmio Veículos de Comunicação, da revista Propaganda, na categoria revelação. A premiação foi ontem no auditório da ESPM (Escola Paulista de Propaganda e Marketing), na Vila Mariana (zona sul).

BANDNEWS FM

Crime

Polícia detém suspeita de vender carro roubado

A Polícia Civil prendeu ontem, em Pirituba, mulher acusada de integrar quadrilha especializada em vender, pela internet, carros roubados. Em imóveis ligados à ela, foram encontrados manuais e chaves de veículos com queixas. Ao menos 17 vítimas reconheceram a investigada como suposta proprietária dos automóveis. **METRO**

Comissão de Ética

Investigado

O ministro Moreira Franco (Secretaria-geral) responderá a dois processos na Comissão de Ética Pública. O peemedebista terá que responder sobre a denúncia de que teria beneficiado as empresas Odebrecht e Betin quando era vice-presidente da Caixa; e possíveis benefícios à construtora Odebrecht na mesma época em que o filho dele, Pedro Moreira, era diretor.

O colegiado também pediu esclarecimentos ao ministro Eliseu Padilha (Casa Civil), ao ex-ministro Geddel Vieira Lima e ao ex-assessor presidencial Rodrigo Rocha Loures, conhecido como o “homem da mala”.

Cotações

Dólar
+ 0,67%
(R\$ 3,136)

Bovespa
+ 0,31%
(75.990 pts)

Euro
+ 0,92%
(R\$ 3,751)

Selic
(8,25% a.a.)

Salário mínimo
(R\$ 937)

Chacina: 15 testemunhas são dispensadas no 1º dia

Começou ontem o julgamento dos dois policiais militares e do guarda-civil acusados de participação de chacina em agosto de 2015 que resultou na morte de 17 pessoas em Osasco e Barueri, na região metropolitana de São Paulo.

Desde o começo da manhã, pessoas contra e a favor da punição dos réus protestavam na entrada do Fórum de Osasco. Os trabalhos estavam previstos para serem iniciados às 13h30, mas houve atraso porque uma das testemunhas não foi localizada. Quando o júri popular

começou, já perto das 16h, 15 das 43 testemunhas foram dispensadas, restando 28 para serem ouvidas.

Segundo a acusação do Ministério Público, os policiais militares Fabrício Emmanuel Eleutério e Thiago Barbosa Henklain e o guarda-civil municipal Sérgio Manhã cometeram os assassinatos para vingar as mortes, registras dias antes, de um policial e de um guarda. As defesas negam. Um terceiro policial também é réu no processo, mas será julgado em outra data.



Responsável pela investigação na Corregedoria da Polícia Militar, o capitão Rodrigo Elias da Silva foi ouvido ontem e afirmou que havia evidências para pedir a prisão dos policiais suspeitos. Um dos sobreviventes da chacina pediu para ser ouvido longe dos acusados.

A expectativa é que o julgamento possa se estender até o fim desta semana ou mesmo entrar na semana que vem. O conselho de sentença é formado por quatro homens e três mulheres. **METRO**



Protesto pelo trabalho

Funcionários de lojas do Shopping 25 de Março, no centro, fechado na semana passada em ação da Receita Federal com a prefeitura, fizeram ato ontem pedindo a reabertura do local para manterem seus empregos | WILLIAN MOREIRA/FUTURA PRESS

	POSSUA CADA DIA A INFORMAÇÃO Mais informações em: www.metrojornal.com.br 0800-700-1122	EXERCÍCIOS Diretor-Jornal: Presidente (Cláudio Costa Marcondes) (CNPJ: 20.542) Editor-Chefe: Roberto Moreira (CNPJ: 21.102) Diretor-Geral: Roberto Montenegro Diretora: Maria Inês Sara Veloso. Conselho Editorial: Marcelo Adams. Coluna-Editorial de Autor: Vitor Lucena.	Filial em 
	O Metro Jornal circula em 21 países e tem circulação diária superior a 10 milhões de leitores. No Brasil, é o jornal mais vendido da Grupo Editoriais da Comunicação e do Grupo Intersocial. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, ABC, Campinas, Rio de Janeiro, Curitiba, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Espírito Santo e Minas Gerais, com custo de R\$ 100 milhões por ano.	Diretor-Jornal São Paulo: Editor-Chefe: Luiz De Morais (CNPJ: 21.202) e Marcelo Corrêa (CNPJ: 21.612) Coluna de Autor: Ricardo Lopes e Hugo Galvão. Conselho Editorial: Elizabeth Silva e Jessica Costa	
Edição e distribuição por Metro Jornal S/A, CNPJ nº 20.542.000-00, Rua: Antônio de Almeida, 152, Vila Mariana, CEP 05504-900, São Paulo, SP, Brasil. Tel.: 0800-700-1122. O Metro Jornal São Paulo é impresso em papel reciclado. Tel.: 0800-700-1122			